

***ONGD portuguesa coloca energias renováveis ao serviço da alfabetização em África:
Projectos Extensão Luz Bin, na Guiné-Bissau e Escolas Solares, em São Tomé e Príncipe***

No Dia Mundial da Alfabetização, 8 de Setembro, o programa Engenheiros Sem Fronteiras da TESE (ONGD) destaca os dois projectos em curso, que têm por objectivo aumentar o acesso a alfabetização de crianças e adultos, em particular de mulheres, através da **iluminação de infra-estruturas escolares com recurso a energia solar**.

O **acesso a energia de fonte solar** nas escolas irá **contribuir para combater uma das limitações ao desenvolvimento que assolam estes dois países, a iliteracia**. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no seu relatório de 2009 reporta que a Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, encontram-se na 151ª e 109ª posição em 179 do ranking mundial de alfabetização, respectivamente. Estes dois projectos procuram contornar o constrangimento que potenciais beneficiários tinham em largar as suas tarefas diárias que lhes dão acesso a rendimento, para frequentar cursos de alfabetização. A iluminação em período nocturno de escolas maioritariamente situadas em meio rural permite que mulheres e homens realizem as suas tarefas durante o dia e tenham acesso a cursos de alfabetização nocturnos.

O projecto **Extensão Luz Bin**¹, financiado pela Fundação EDP e pela TESE, constitui a extensão de um projecto implementado pela TESE, em 2009. No final de 2011 serão esperados os seguintes resultados:

- **15 Salas Escolares Rurais** Seleccionadas e Equipadas com Sistemas de Iluminação Solar;
- Gestão escolar melhorada para **alargamento do horário escolar** e para correcta operação e manutenção dos equipamentos solares;
- **Formação de 15 professores** em alfabetização realizada;
- **Estudar a viabilidade e testar modelos de gestão de novas tecnologias solares:** lampiões, fornos e purificadores, em escolas piloto;



Este projecto irá garantir o acesso a **cursos de alfabetização nocturna a 675 beneficiários/ano**, pela leccionação de **7.020 horas de aulas adicionais/ano** através de **1 curso de Alfabetização anual**, em cada uma das 15 *tabancas* beneficiárias.

O projecto **Escolas Solares de São Tomé e Príncipe** é co-financiado pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (75%) e pelo MECF - Ministério da Educação, Cultura e Formação da República de São Tomé e Príncipe (25%). Implementado pela TESE, em parceria com o MECF, este projecto tem como principais resultados esperados:

- Garantir o acesso a energia de fonte renovável em **42 salas de 31 escolas**, aumentando em **28.000 o número de horas de aulas/ano**;
- Promover o acesso a alfabetização a **1.700 Crianças e adultos**;
- Apoiar e melhorar os serviços de gestão escolar, beneficiando **3.000 alunos e 200 Professores e Membros do Ensino Secundário**;
- Capacitar **técnicos em manutenção e instalação de sistemas de energia solar** e formar **jovens empreendedores**, para potenciar a geração de rendimento.

Os projectos estão alinhados com os **Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM)** e contribuem para: Erradicar a pobreza extrema e a fome (ODM 1), Promover a igualdade de género e empoderar as mulheres (ODM 3) e Reduzir em dois terços a mortalidade infantil até 2015 (ODM 4).

¹ “Luz vem” em crioulo.

	Comunicado de Imprensa	
	Educação pela Energia Solar Dia Internacional da Alfabetização 8 de Setembro 2011	

ALGUNS DADOS RELEVANTES SOBRE O PROJECTO EXTENSÃO LUZ BIN

O OBJECTIVO do projecto

Este projecto promovido pelos ESF-TESE tem por objectivo **contribuir para atingir o ensino primário universal (ODM 2), a igualdade de género (ODM 3)** e investigar/desenvolver novos modelos de sustentabilidade para a comunidade através de tecnologias inovadoras.

Quem vai BENEFICIAR com o Projecto

Actualmente, o acesso a energia nas escolas de Bafatá é residual. O **Projecto Extensão Luz Bin** irá beneficiar directamente 15 escolas em zonas rurais de Bafatá, possibilitando que 675 alunos, por ano, tenham acesso a iluminação em infra-estruturas escolares, de forma sustentável.

Como é o FINANCIAMENTO e quem IMPLEMENTA o projecto

O custo total do projecto é 37.209,90 €, sendo co-financiado em 81% pela Fundação EDP, e o restante co-financiamento pela TESE. O projecto é promovido pela TESE, através do seu programa Engenheiros Sem Fronteiras, em coordenação com a Direcção Regional de Educação de Bafatá (DRE-B).

Porque é este PROJECTO INOVADOR

No projecto Luz Bin, implementado em 2009, a TESE identificou o problema de que os adultos, em particular as mulheres tinham dificuldade em participar em cursos de alfabetização que ocorriam durante o dia enquanto estas tinham que trabalhar na agricultura e nas suas diversas tarefas domésticas. A TESE, para contornar este constrangimento, implementou uma solução inovadora, com a promoção de energia solar para iluminação de aulas nocturnas, bem como definição do modelo de gestão das infra-estruturas escolares. Com este projecto, a TESE replica boas práticas e aumenta o impacto da intervenção, com base na experiência e conhecimentos adquiridos, bem como de acordo com as actividades percebidas como tendo maior impacto pelos beneficiários.

ALGUNS DADOS RELEVANTES SOBRE O PROJECTO ESCOLAS SOLARES DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O OBJECTIVO do projecto

Este projecto promovido pela TESE tem por objectivo aumentar **o acesso a educação de qualidade para crianças e adultos**, em particular mulheres, através da disponibilidade de electricidade nas infra-estruturas escolares, com recurso a energias renováveis

Quem vai BENEFICIAR com o Projecto



Actualmente apenas 11% dos alunos de escolas primárias e 14% das escolas secundárias tem acesso a electricidade para iluminação. O **Projecto Escolas Solares de São Tomé e Príncipe** irá aumentar estes valores para, respectivamente, 25% e 28%, beneficiando directamente **1.717 Crianças e adultos**.

Como é o FINANCIAMENTO e quem IMPLEMENTA o projecto

O custo total do projecto é 254.506,78 €, sendo co-financiado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (75%) e pelo MECF – Ministério para a Educação, Cultura e Formação, da República de São Tomé e Príncipe (25%). O projecto é implementado pela TESE, através do seu programa Engenheiros Sem Fronteiras, em parceria com o MECF.

Porque é este PROJECTO INOVADOR

A TESE promove uma abordagem centrada na sustentabilidade e não apenas na instalação de sistemas de energia solar. Assim, o projecto tem como componente central a definição e apoio à implementação do modelo de gestão, operação e manutenção das infra-estruturas escolares,

	Comunicado de Imprensa	
	Educação pela Energia Solar Dia Internacional da Alfabetização 8 de Setembro 2011	

adaptado às especificidades de São Tomé e Príncipe. Por outro lado, com o projecto pretende-se formar e capacitar técnicos no sector da energia promovendo a dinamização do sector e, assim, um melhor aproveitamento dos recursos renováveis do país, reduzindo a sua dependência energética.

O QUE É A TESE

A TESE – Associação para o desenvolvimento é uma ONGD portuguesa criada em 2002, que tem como missão promover a Inovação e Desenvolvimento social, qualidade de vida e igualdade de oportunidades em Portugal e em países em desenvolvimento. A TESE actua nas áreas de 1) Inovação Local; 2) Investigação; 3) Consultoria e Capacitação; 4) Redes e *Awareness*; O projecto Bafatá *Misti lagu* inclui-se na primeira área, da Inovação Local e é implementado pelo programa de Engenheiros Sem Fronteiras (ESF) que na TESE concentram-se na promoção do acesso das comunidades mais carenciadas a serviços e infra-estruturas sociais nos sectores da Água, Saneamento, Energia, Resíduos, Agricultura e Tecnologia.

Para mais informações CONTACTE:

Hugo Rosa – Coordenador de Comunicação (Telm. 91 370 63 86)

Rua das Amoreiras, 101
1250-022 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: + 351 21 386 84 04
Fax: +351 21 386 84 05
E-mail: h.rosa@tese.org.pt
Web: www.tese.org.pt